

# Mestrado Próprio

## Paciente Crônico Complexo



## Mestrado Próprio

### Paciente Crônico Complexo

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-paciente-cronico-complexo](http://www.techitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-paciente-cronico-complexo)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 12*

04

Direção do curso

---

*pág. 16*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 22*

06

Metodologia

---

*pág. 34*

07

Certificado

---

*pág. 42*

# 01

# Apresentação

As condições de tratamento dos Pacientes Crônicos Complexos exigem uma compreensão holística que engloba aspectos médicos, nutricionais, de reabilitação e psicossociais. Em um cenário em que esse tipo de cuidado é essencial, a demanda por profissionais altamente especializados está se tornando cada vez mais urgente. De fato, essa necessidade criou um espaço no campo da saúde que requer especialistas capazes de oferecer soluções eficazes e personalizadas. Nesse contexto, a abordagem inovadora de programas de estudo com metodologias flexíveis e atualizadas, como o método *Relearning*, torna-se essencial para capacitar profissionais em exercício, adaptando-se a seus horários e necessidades.



“

*Graças a este programa completo, você aprenderá a fundo sobre as diferentes opções terapêuticas e de tratamento para Pacientes Crônicos Complexos"*

No cenário atual da saúde, o gerenciamento de Pacientes Crônicos Complexos surge como um grande desafio. A crescente prevalência de doenças crônicas exige médicos altamente capacitados, aptos a lidar com essas complexidades por meio de abordagens holísticas. Nesse sentido, o presente programa responde a essa necessidade imperativa, equipando os alunos com as habilidades essenciais para impactar positivamente a qualidade de vida desses pacientes, fornecendo tratamentos mais eficazes e personalizados.

Dentro do programa de estudos, o Mestrado Próprio se aprofundará na análise dos problemas médicos comuns à maioria dos Pacientes Crônicos e Complexos. Desde a análise detalhada de casos, passando pela apresentação de terapias complementares até a abordagem farmacológica, o plano de estudos abordará uma ampla gama de aspectos, oferecendo aos profissionais uma visão abrangente e atualizada das principais estratégias de tratamento.

Além disso, as bases legais e os aspectos bioéticos do atendimento a pacientes com doenças crônicas serão estudados a fundo, preparando os alunos para enfrentar os dilemas éticos e legais associados a esse campo. Assim, a busca constante por estratégias que melhorem a qualidade de vida do paciente, minimizando as limitações impostas pela doença e seus tratamentos, será o foco principal que distinguirá esse caminho acadêmico.

Em termos de metodologia, este programa é ministrado 100% online, dando aos alunos a oportunidade de acessar o conteúdo de qualquer lugar e a qualquer momento, adaptando o estudo aos seus horários. Também utiliza a metodologia *Relearning*, baseada na repetição de conceitos fundamentais para fixar o conhecimento e facilitar uma aprendizagem efetiva e duradoura. Essa combinação de flexibilidade e abordagem pedagógica inovadora garantirá que você adquira as habilidades essenciais para aplicar em sua prática clínica diária.

Este **Mestrado Próprio em Paciente Crônico Complexo** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no Paciente Crônico Complexo
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático contém informações sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Você poderá estudar no conforto do seu lar e atualizar seus conhecimentos de forma online com a TECH, a maior Universidade Digital do mundo”*

“

*Os resumos interativos de cada tópico lhe permitirão consolidar de forma mais dinâmica a importância da coordenação interdisciplinar no tratamento do Paciente Crônico Complexo"*

O corpo docente deste curso inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*O Relearning permitirá que você aprenda com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o em sua especialização profissional.*

*Você irá implementar estratégias em pacientes com risco de desnutrição para estimular o apetite, sem horários nem cronogramas de avaliação rígidos. Este é o programa de estudos da TECH!*



# 02

## Objetivos

Os objetivos deste plano de estudos concentram-se em fornecer aos alunos as habilidades necessárias para determinar opções terapêuticas abrangentes, tanto farmacológicas quanto não farmacológicas, visando ao gerenciamento eficaz de doenças em pacientes crônicos. Com um foco preciso, o programa equipará os profissionais da saúde com as ferramentas precisas para avaliar, selecionar e implementar estratégias terapêuticas adaptadas às complexidades clínicas e às necessidades específicas desses pacientes. Por meio de um rigoroso estudo de casos, os alunos desenvolverão uma compreensão completa e atualizada das opções terapêuticas disponíveis no tratamento do Paciente Crônico Complexo.





“

*Você fornecerá ferramentas para educar os pacientes e melhorar sua adesão ao tratamento. Alcance seus objetivos com a TECH!”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Examinar os problemas médicos comuns à maioria dos pacientes crônicos e complexos
- ♦ Apresentar terapias complementares à abordagem farmacológica
- ♦ Aprofundar a base legal e os aspectos bioéticos do atendimento a pacientes com doenças crônicas
- ♦ Fundamentar a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) como um conjunto de ferramentas que permite uma abordagem diagnóstica do Paciente Crônico Complexo
- ♦ Analisar as principais Síndromes Geriátricas e sua importância clínica e social
- ♦ Avaliar a incidência e a prevalência de doenças nefrourológicas em pacientes crônicos
- ♦ Analisar as doenças gastrointestinais em pacientes com condições médicas crônicas
- ♦ Pesquisar, analisar e propor estratégias amplas para entender e melhorar o tratamento de doenças infecciosas em pacientes com patologia crônica complexa
- ♦ Definir adequadamente a patologia endocrinológica do paciente crônico e complexo
- ♦ Buscar estratégias que melhorem a qualidade de vida do paciente, minimizando as limitações impostas pela doença e seus tratamentos
- ♦ Desenvolver estratégias de cuidados integrais que atendam às necessidades dos pacientes e melhorem sua qualidade de vida
- ♦ Aprofundar nos diferentes modelos de assistência médica ao Paciente Crônico Complexo



## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Modelos de atendimento e aspectos de cuidados para o Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Recompilar os modelos mais difundidos de atendimento a pacientes crônicos complexos
- ♦ Examinar os modelos de atendimento ao Paciente Crônico Complexo mais usados e examinar sua aplicação em diferentes níveis de assistência
- ♦ Determinar os níveis da assistência mais relevantes na atenção ao Paciente Crônico Complexo

### **Módulo 2. Patologias Cardiorrespiratórias no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Estabelecer áreas de melhoria no cuidado de doenças cardiorrespiratórias crônicas
- ♦ Propor uma maior integração entre a atenção primária e hospitalar, enfermagem, pacientes e médicos
- ♦ Apoiar a criação ou a consolidação de equipes hospitalares para dar suporte aos serviços cirúrgicos no tratamento de pacientes com doenças crônicas

### **Módulo 3. Patologias Neurológicas, Cognitivas e Doenças Mentais no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Examinar as várias manifestações clínicas de doenças neurológicas e mentais crônicas e avaliar seu impacto sobre a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes
- ♦ Analisar a influência de fatores psicossociais e emocionais na experiência do paciente crônico com patologia neurológica e mental
- ♦ Revisar as intervenções médicas e terapêuticas disponíveis para o tratamento de doenças neurológicas e mentais crônicas, com foco em abordagens multidisciplinares que tratam de aspectos médicos e psicossociais

#### **Módulo 4. Patologia Osteoarticular e do Sistema Locomotor no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Vincular essas condições às patologias sistêmicas do paciente
- ♦ Estabelecer uma visão holística do paciente, de modo que você ofereça um cuidado amplo
- ♦ Transferir o que aprendeu para sua prática clínica regular e aprimorar suas habilidades

#### **Módulo 5. Endocrinologia e Nutrição no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Identificar e abordar os fatores de risco envolvidos nas complicações relacionadas ao diabetes e prevenir ou minimizar seu impacto
- ♦ Analisar a influência da polifarmácia no desenvolvimento de complicações endocrinológicas e desenvolver estratégias de abordagem
- ♦ Ampliar os conhecimentos sobre suplementação oral ou parenteral de acordo com a patologia mais prevalente no indivíduo.

#### **Módulo 6. Patologia infecciosa no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Analisar a interação entre doenças crônicas e infecções
- ♦ Avaliar estratégias de prevenção de doenças infecciosas no Paciente Crônico Complexo
- ♦ Revisar e avaliar as estratégias atuais de prevenção de doenças infecciosas no Paciente Crônico Complexo
- ♦ Desenvolver protocolos de diagnóstico que permitam a detecção eficiente de doenças infecciosas em pacientes crônicos complexos

#### **Módulo 7. Patologia Digestiva no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Reconhecer, diagnosticar e orientar o tratamento das principais patologias do sistema digestivo em pacientes crônicos e complexos
- ♦ Identificar os principais aspectos das diferentes patologias do sistema digestivo, levando em conta as características do paciente crônico e complexo
- ♦ Transferir o conhecimento da patologia digestiva no paciente crônico e complexo para a prática clínica do aluno

#### **Módulo 8. Patologia nefrourológicas no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Identificar comorbidades comuns associadas a doenças nefrourológicas em pacientes crônicos.
- ♦ Sintetizar los hallazgos para ofrecer recomendaciones prácticas para profesionales de la salud Sintetizar as descobertas para fornecer recomendações práticas aos profissionais da saúde

#### **Módulo 9. Paciente Idosa Crônico Complexo. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) e Síndromes Geriátricas**

- ♦ Reunir as principais ferramentas que compõem a AGA e seu uso correto.
- ♦ Analisar o Paciente Crônico Complexo dentro de um modelo biopsicossocial que nos orienta para uma ação mais oportuna.
- ♦ Estabelecer estratégias de ação preventiva/terapêutica e garantir o uso adequado dos recursos.

#### **Módulo 10. Competências transversais no Paciente Crônico Complexo**

- ♦ Compilar os principais aspectos das patologias oncológicas e hematológicas, bem como do controle da dor
- ♦ Identificar as lesões físicas associadas à dependência
- ♦ Otimizar o tratamento farmacológico de pacientes crônicos e complexos
- ♦ Apresentar os principais aspectos legais e bioéticos necessários para obter um atendimento de qualidade e centrado no paciente

# 03

## Competências

Com este Mestrado Próprio, os alunos irão adquirir habilidades especializadas na avaliação integral das necessidades nutricionais, reabilitadoras e psicossociais de pacientes em situações crônicas e complexas. Este programa se concentrará em atender, de forma holística, às demandas específicas desses pacientes, usando uma abordagem interdisciplinar. Desde a avaliação da alimentação até a consideração de fatores de reabilitação e psicossociais, os profissionais estarão preparados para oferecer um atendimento completo e personalizado, melhorando significativamente a qualidade de vida dos pacientes.



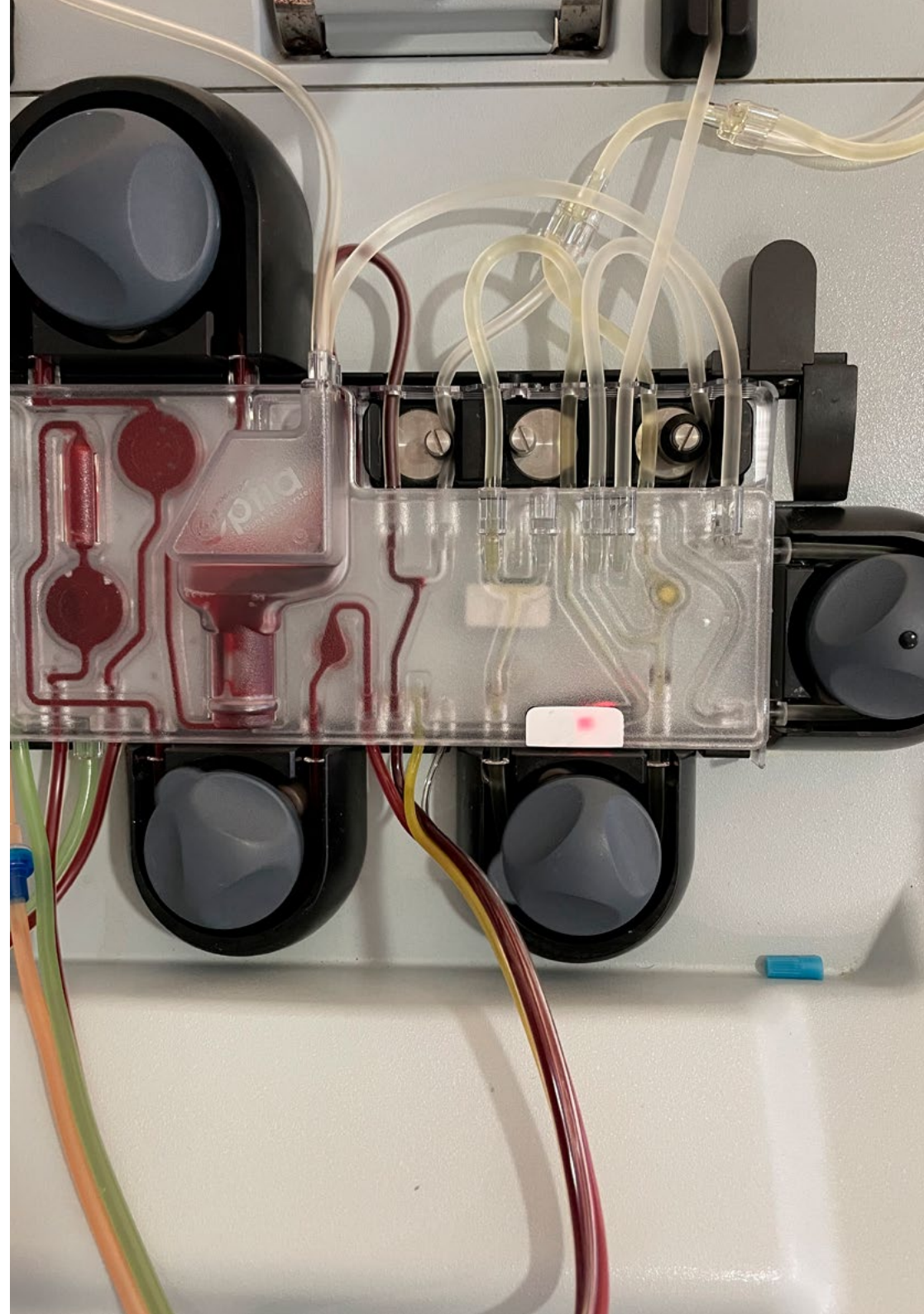
“

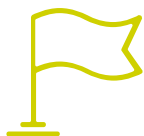
*Aproveite a oportunidade para se atualizar  
sobre as últimas técnicas de em Cuidados  
do Paciente Crônico Complexo”*



## Competências gerais

- Desenvolver os aspectos mais relevantes da patologia digestiva no Paciente Crônico Complexo, a fim de obter o melhor atendimento clínico para esses pacientes
- Estabelecer estratégias diagnósticas e protocolos terapêuticos adaptados à complexidade e à diversidade clínica do paciente crônico, levando em conta fatores como polifarmácia e fragilidade característicos desses pacientes
- Promover uma abordagem holística no atendimento médico da patologia digestiva em pacientes crônicos e complexos
- Estabelecer oportunidades de mudança em diferentes níveis de assistência na prestação de atendimento ao Paciente Crônico Complexo
- Diagnosticar e tratar as condições mais prevalentes no campo da patologia osteoarticular e locomotora para oferecer um atendimento mais confiável a seus pacientes, melhorando sua qualidade de vida e reduzindo sua incapacidade
- Determinar as características inerentes do Paciente Crônico Complexo que requer uma abordagem "alternativa" à abordagem médica "clássica"
- Estabelecer objetivos claros e elaborar planos de atualização preventivos e terapêuticos individualizados, a fim de alcançar o mais alto grau de independência ou a melhor qualidade de vida para o paciente
- Contribuir com a pesquisa nessa área para ajudar a melhorar a compreensão dessas doenças e desenvolver novas linhas de pesquisa
- Determinar as patologias crônicas mais prevalentes do sistema nervoso e da Saúde Mental





## Competências específicas

---

- ♦ Avaliar as necessidades nutricionais, de reabilitação e psicossociais de pacientes crônicos e complexos
- ♦ Desenvolver as principais Síndromes Geriátricas e sua importância clínica-social
- ♦ Determinar as opções terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas para o tratamento de doenças nefrourológicas em pacientes crônicos
- ♦ Otimizar os tratamentos para as doenças infecciosas mais prevalentes no Paciente Crônico Complexo Pesquisar e propor estratégias para individualizar tratamentos para doenças infecciosas em pacientes com patologia crônica complexa, considerando a complexidade e as possíveis interações medicamentosas
- ♦ Proporcionar ferramentas para educar os pacientes e melhorar a adesão ao tratamento endocrinológico em face da polifarmácia avassaladora à qual os pacientes complexos podem estar sujeitos, bem como tentar simplificar as terapias
- ♦ Implementar estratégias em pacientes com risco de desnutrição para estimular o apetite, como oferecer refeições mais frequentes, alimentos atraentes e apetitosos e adaptar as texturas dos alimentos conforme necessário
- ♦ Reconhecer, diagnosticar e orientar o tratamento das principais patologias que afetam os ossos, músculos, tendões, ligamentos e articulações do paciente crônico e complexo
- ♦ Promover a conscientização pública e profissional sobre a patologia neurológica e mental em pacientes crônicos, destacando a importância da educação continuada para pacientes, familiares e profissionais da saúde
- ♦ Abordar o atendimento centrado no paciente no contexto da patologia neurológica e mental crônica, considerando a participação ativa do paciente na tomada de decisões e na elaboração de planos de tratamento personalizados
- ♦ Aprimorar o gerenciamento de casos, o uso de tecnologia e os registros médicos computadorizados no atendimento de pacientes crônicos com necessidades complexas



*Aprofundar nas bases legais e nos aspectos bioéticos do atendimento a pacientes com doenças crônicas*

# 04

## Direção do curso

O corpo docente deste programa universitário é formado por grupo de especialistas de prestígio, cuidadosamente selecionados pela TECH. Cada membro tem um histórico profissional extenso e reconhecido na área de Pacientes Crônicos Complexos, trazendo experiência prática e conhecimento especializado. Esses especialistas estão comprometidos com a excelência acadêmica e a atualização constante, garantindo aos alunos uma imersão profunda nos desenvolvimentos mais recentes e eficazes no tratamento e gerenciamento de situações clínicas desafiadoras. A diversidade de abordagens e perspectivas enriquecerá a experiência de aprendizagem, oferecendo aos alunos uma capacitação abrangente.





“

*Você terá o apoio de uma equipe de professores formada por profissionais renomados no tratamento do Paciente Crônico Complexo"*

## Palestrante internacional convidado

Premiado pela Sociedade Americana de Medicina de Adições devido à sua pesquisa neste campo, Robert W. Kirchoff é considerado um médico de prestígio especializado no tratamento de Transtornos por Uso de Substâncias. Nesse sentido, ele desenvolveu a maior parte de sua trajetória profissional em instituições de saúde de referência internacional, como o Hospital Mayo Clinic em Minnesota e o Saint Joseph Mercy Health System em Michigan.

Entre suas principais conquistas, destaca-se sua significativa contribuição para a fundação do Laboratório de Informática e Aprendizado de Máquina. Dessa forma, ele contribuiu significativamente para a melhoria dos recursos hospitalares através da Análise Preditiva. Ele também utilizou essa ferramenta tecnológica pertencente à Inteligência Artificial para identificar pacientes em risco de dependência de drogas e recaídas. Assim, conseguiu que inúmeros usuários adquirissem estratégias avançadas de enfrentamento a fim de evitar o consumo de substâncias.

Vale ressaltar que ele combina esse trabalho com sua atuação como pesquisador clínico. A esse respeito, possui uma extensa produção sobre temas como as aplicações do Big Data no campo da Medicina, os tratamentos farmacológicos mais inovadores para combater a dependência de álcool, a Informática Translacional aplicada a indivíduos com transtornos psicológicos, técnicas para prevenir o abuso de drogas e metodologias de ponta para o tratamento de Toxicomanias.

Além disso, em seu firme compromisso com o avanço da tecnologia médica, participa regularmente como palestrante em congressos científicos e simpósios internacionais. Graças a isso, facilitou para a comunidade de saúde um maior conhecimento sobre as terapias assistidas com medicamentos para dependência química. Ao mesmo tempo, conseguiu que os especialistas adquirissem competências para tirar o máximo proveito da Bioinformática Clínica e otimizassem tanto seus diagnósticos quanto o manejo de doenças de forma considerável.



## Dr. Kirchoff Robert W.

---

- Presidente de Pesquisa do Hospital Mayo Clinic em Minnesota, EUA
- Diretor Médico na Foundations Detroit
- Presidente da Sociedade Americana de Medicina de Adições
- Fundador do Laboratório de Informática e Aprendizado de Máquina no Mayo Clinic Hospital
- Médico Assistente no Saint Joseph Mercy Health System de Michigan
- Mestrado em Ciências com especialização em Informática Médica pela The Johns Hopkins University School of Medicine
- Formado em Artes, Biologia e Química pelo Albion College
- Residência Médica em Medicina Interna na Wayne State University School of Medicine
- Residência Médica em Cirurgia Geral no Mayo Clinic Hospital
- Certificado pelo Conselho Americano de Medicina Interna
- Membro do Conselho Americano de Medicina Preventiva

“

*Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Direção



### Dr. Rodolfo Romero Pareja

- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Diretor Médico do Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médico de área, Departamento de Urgências no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Colaborador de grupos de trabalho sobre programas em Medicina; Gestão e Planejamento de Saúde para Gestores da Saúde; e Urgência, Cuidados Críticos e Medicina de Emergência.
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Direção Médica e Gestão Clínica pela Escuela Nacional de Salud, Instituto de Salud Carlos III e Universidad Nacional de Educación a Distancia
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri



### Dr. Luis Tejedor López

- ♦ Especialista em Geriatria
- ♦ Médico Especialista da Área de Geriatria no Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médico Gestor de Casos. HealthMotiv S.L.
- ♦ Presidente da Associação MIR, Espanha
- ♦ Mestrado em Tratamento de Suporte e Cuidados Paliativos para Pacientes Oncológicos na Universidade Isabel I
- ♦ MBA em Gestão e Administração de Saúde pela European School of Health Education
- ♦ Médico especialista em Geriatria via MIR
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Navarra

## Professores

### **Dra. María Teresa Pérez Sanz**

- ♦ Especialista em Clínica Médica
- ♦ Médica Especialista em Clínica Médica no Hospital Universitario del Sureste
- ♦ Colaboradora em prática docente no Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Participação na avaliação do ECOE ( Exame Clínico Objetivo Estruturado) da Universidade Complutense de Madri, no Hospital 12 de Octubre
- ♦ Mestrado Universitário em Doenças Infecciosas e Saúde Internacional pela Universidade Miguel Hernández
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Zaragoza

### **Dr. Jorge Artero Ortiz**

- ♦ Especialista em Geriatria e Gerontologia
- ♦ Médico Especialista da Área de Geriatria no Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médico especialista em Geriatria da Unidade de Cuidados Agudos no Hospital Universitario Guadalajara
- ♦ Médico especialista em Geriatria da Unidade de Cuidados Agudos no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Médico especialista em Geriatria da Unidade de Urgências geriátricas no Hospital Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidad Pontificia de Salamanca
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia (SEGG), Sociedade Espanhola de Medicina Geriátrica (SEMEG) e Comitê da Dor do Hospital Central da Cruz Vermelha

### **Dr. Manuel Molina Báez**

- ♦ Especialista em Clínica Médica
- ♦ Médico Residente do Departamento de Clínica Médica no Hospital Universitario de La Princesa
- ♦ Médico Especialista em Clínica Médica na Unidade de Reabilitação Funcional no Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médico Especialista em Clínica Médica no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Pesquisador do Estudo de Prevalência de Infecções Nosocomiais na Espanha (EPINE)
- ♦ Mestrado ESTHER VIH pela Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Extremadura

### **Dra. Noemi Anguita Sánchez**

- ♦ Especialista em Geriatria
- ♦ Médica Especialista da Área de Geriatria no Hospital Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médica Especialista da Área de Geriatria no Hospital Universitario Infanta Sofía
- ♦ Especialista em Metodologia de Ventilação Mecânica não Invasiva pela Escola Internacional de Ventilação Mecânica Não Invasiva
- ♦ Especialista em Tratamento Urgente de Patologia Infecciosa pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Prêmio Professor Barea pela Fundación Signo (2021)

**Dra. Evelyn Iveth Ortiz Barraza**

- ♦ Especialista em Clínica Médica
- ♦ Médica Especialista em Clínica Médica na Unidade de Reabilitação Funcional no Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médica Especialista em Clínica Médica da Unidade de Risco Cardiovascular e Medicina Cardiometabólica do Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Mestrado em Infecção por HIV pela Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Formada em Medicina Geral pela Universidade de Caldas
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica Grupo de Risco Vascular, Ultrassom Clínico e Doenças Infecciosas da Sociedade Espanhola de Medicina Interna (SEMI)

**Dr. Fabio Augusto Quiñónez Barreiro**

- ♦ Especialista em Geriatria e Gerontologia
- ♦ Médico Especialista da Área de Geriatria no Hospital Virgen del Valle
- ♦ Médica Geriatra Plantonista do Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médico Geriatra no Quirón Salud, Hospital Tres Culturas
- ♦ Médico Plantonista no Departamento de Urgências no Hospital Virgen de la Salud
- ♦ Mestrado em Psicogeriatria pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina pela Escola Latino-Americana de Medicina (ELAM)

**Dra. Nazaret Casillas Ramos**

- ♦ Especialista em Clínica Médica
- ♦ Médica Especialista em Clínica Médica na Unidade de Reabilitação Funcional no Hospital de Emergência Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Médica Especialista em Clínica Médica, Área de Internação e Consultas de Clínica Médica, no Hospital Virgen de la Luz, em Cuenca
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de CastillaLa Mancha
- ♦ Mestrado em Diabetes em Prática Clínica pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Doenças Sistêmicas Autoimunes pela TECH Universidade Tecnológica
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Extremadura



“Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária”

# 05

## Estrutura e conteúdo

O Mestrado Próprio em Paciente Crônico Complexo oferecerá aos alunos um aprofundamento nos desafios enfrentados por Pacientes Crônicos e Complexos. Ao longo do plano de estudos, serão analisados os problemas médicos comuns que afetam a maioria desses pacientes, adquirindo uma compreensão integral de suas necessidades e particularidades. Do diagnóstico às estratégias de tratamento, o programa também abordará as complexidades inerentes a essa população, fornecendo aos profissionais de saúde as ferramentas essenciais para lidar com os cenários clínicos mais exigentes e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.





“

*Escolha a TECH! Você vai se aprofundar nas características da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica no Paciente Crônico Complexo"*

## **Módulo 1. Modelos de atendimento e aspectos de cuidados para o Paciente Crônico Complexo**

- 1.1. Paciente Crônico Complexo
  - 1.1.1. Comorbidade
  - 1.1.2. Temporalidade
  - 1.1.3. Fragilidade
  - 1.1.4. Dependência
- 1.2. Estratégias internacionais no tratamento de Paciente Crônico Complexo
  - 1.2.1. Políticas de saúde em nível internacional
  - 1.2.2. Exemplos de estratégias no âmbito internacional
  - 1.2.3. Programas internacionais para lidar com a cronicidade
- 1.3. Processos Clínicos de Alta Complexidade no Paciente Crônico
  - 1.3.1. Processo de alta complexidade
  - 1.3.2. Processos Clínicos de alta complexidade em nível comunitário
  - 1.3.3. Processos Clínicos de alta complexidade em nível hospitalar
  - 1.3.4. Processos Clínicos de alta complexidade em nível social e sanitário
- 1.4. Modelos de Gestão de Cuidados
  - 1.4.1. Atendimento centrado na pessoa
  - 1.4.2. Modelo de atenção compartilhada
  - 1.4.3. Tecnologia informação e comunicação
  - 1.4.4. Gestão integral e sustentabilidade
- 1.5. Segurança do Paciente Crônico Complexo
  - 1.5.1. Segurança do Paciente Crônico Complexo. Desafios
  - 1.5.2. Estratégias de segurança do paciente no âmbito internacional
  - 1.5.3. Implementação de estratégias de segurança do paciente. Exemplos
- 1.6. Coordenação interdisciplinar de acordo com as necessidades de Paciente Crônico Complexo
  - 1.6.1. Identificação das necessidades do Paciente Crônico Complexo
  - 1.6.2. Estabelecimento de um plano de cuidados interdisciplinares
  - 1.6.3. Gerenciamento de uma equipe interdisciplinar
  - 1.6.4. Liderança clínica

- 1.7. Autocuidado e Educação para a Saúde na Cronicidade
  - 1.7.1. Aspectos avançados de autocuidado
  - 1.7.2. Papel do Autocuidado na Cronicidade
  - 1.7.3. Estratégias públicas para educação e saúde
  - 1.7.4. Estratégias públicas para a promoção do autocuidado
- 1.8. Aspectos Éticos e Sociais
  - 1.8.1. Impacto socioeconômico da comorbidade e da cronicidade
  - 1.8.2. Relação médico-paciente
  - 1.8.3. Equidade e acesso à assistência médica
  - 1.8.4. Discriminação
- 1.9. Tecnologias de informação e comunicação no tratamento do Paciente Crônico Complexo
  - 1.9.1. Telemonitoramento e Monitoramento remoto do Paciente Crônico Complexo
  - 1.9.2. Integração de Sistemas de Informação
  - 1.9.3. Educação e autogestão digital
  - 1.9.4. Ética e Privacidade na era digital
- 1.10. Inteligência Artificial no tratamento do Paciente Crônico Complexo
  - 1.10.1. Inteligência Artificial no tratamento do Paciente Crônico Complexo
  - 1.10.2. Regulamentação internacional sobre inteligência artificial aplicada à assistência médica
  - 1.10.3. Ferramentas de Inteligência Artificial para profissionais
  - 1.10.4. Ferramentas de Inteligência Artificial para Pacientes

## **Módulo 2. Patologias Cardiorrespiratórias no Paciente Crônico Complexo**

- 2.1. Insuficiência cardíaca no Paciente Crônico Complexo
  - 2.1.1. Unidades de insuficiência cardíaca
  - 2.1.2. Tratamento e gerenciamento domiciliar do Paciente Crônico Complexo. Programa de pacientes especialistas
  - 2.1.3. Telemonitoramento ou acompanhamento estruturado da insuficiência cardíaca com chamadas telefônicas para esses tipos de pacientes.
- 2.2. Cardiopatia isquêmica no Paciente Crônico Complexo
  - 2.2.1. Tratamento da aterosclerose coronariana no Paciente Crônico Complexo
  - 2.2.2. Fatores de risco cardiovascular no Paciente Crônico Complexo
  - 2.2.3. Tratamento e acompanhamento do paciente crônico. Planejamento da alta

- 2.3. Valvulopatias no Paciente Crônico Complexo
  - 2.3.1. Tratamento do Paciente Crônico com valvulopatias
  - 2.3.2. Complicações das próteses valvulares no Paciente Crônico Complexo
  - 2.3.3. Acompanhamento do Paciente Crônico Complexo
- 2.4. Hipertensão arterial no Paciente Crônico Complexo
  - 2.4.1. Tratamento da Hipertensão arterial no Paciente Crônico Complexo
  - 2.4.2. Repercussões orgânicas da hipertensão no Paciente Crônico Complexo
  - 2.4.3. Tratamento da Hipertensão arterial no Paciente Crônico Complexo
- 2.5. Dislipidemia no Paciente Crônico Complexo
  - 2.5.1. Tratamento da Dislipidemia no Paciente Crônico Complexo
  - 2.5.2. Dieta para este tipos de Pacientes
  - 2.5.3. Novos fármacos para o tratamento da dislipidemia em pacientes crônico complexo
- 2.6. Doença arterial no Paciente Crônico Complexo
  - 2.6.1. Tratamento da Doença arterial no Paciente Crônico Complexo
  - 2.6.2. Fatores de risco no Paciente Crônico Complexo
  - 2.6.3. Acompanhamento do Paciente Crônico Complexo com Doença Arterial Periférica
- 2.7. Doença pulmonar obstrutiva crônica no Paciente Crônico Complexo
  - 2.7.1. Tabagismo no Paciente Crônico Complexo
  - 2.7.2. Manejo de entradas repetidas. Planejamento da alta
  - 2.7.3. Acompanhamento e tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva no Paciente Crônico Complexo
- 2.8. *Cor pulmonale* crônica no Paciente Crônico Complexo
  - 2.8.1. Tratamento *Cor pulmonale* crônica no Paciente Crônico Complexo
  - 2.8.2. Acompanhamento do *Cor pulmonale* no Paciente Crônico Complexo
  - 2.8.3. Tratamento
- 2.9. Tromboembolismo pulmonar no Paciente Crônico Complexo
  - 2.9.1. Fatores de risco no Paciente Crônico Complexo
  - 2.9.2. Acompanhamento do Tromboembolismo pulmonar no Paciente Crônico Complexo
  - 2.9.3. Tratamento do Tromboembolismo pulmonar no Paciente Crônico Complexo
- 2.10. Síndrome da apneia obstrutiva do sono no Paciente Crônico Complexo
  - 2.10.1. Regulamento da ventilação no Paciente Crônico Complexo
  - 2.10.2. Obesidade no Paciente Crônico Complexo
  - 2.10.3. Apneia obstrutiva e central no Paciente Crônico Complexo

### Módulo 3. Patologias Neurológicas, Cognitivas e Doenças Mentais no Paciente Crônico Complexo

- 3.1. Patologia Vascular intracraniana no Paciente Crônico Complexo. Isquemia e hemorragia
  - 3.1.1. Tratamento das Doenças Vasculares Cerebrais no Paciente Crônico Complexo
  - 3.1.2. Manifestações clínicas e fatores de risco. Estratégias de prevenção e tratamento
  - 3.1.3. Abordagem multidisciplinar: prevenção, tratamento e reabilitação
  - 3.1.4. Aspectos psicossociais na recuperação do paciente
- 3.2. Demências no Paciente Crônico Complexo
  - 3.2.1. Tratamento da doença de Alzheimer e de outras demências degenerativas primárias nesses pacientes
  - 3.2.2. Demências vasculares e outras demências secundárias no Paciente Crônico Complexo
  - 3.2.3. Tratamento integral e cuidados de longo prazo do paciente
  - 3.2.4. Papel da família e dos cuidadores no cuidado do paciente crônico com demência
  - 3.2.5. Impacto da Demência na Sociedade
- 3.3. Transtornos do Movimento no Paciente Crônico Complexo
  - 3.3.1. Tratamento da doença de Parkinson e de outros distúrbios parkinsonianos no Paciente Crônico Complexo
  - 3.3.2. Tratamento de Coreia, distonia e outros distúrbios de movimento no Paciente Crônico Complexo
  - 3.3.3. Colaboração entre especialidades médicas e terapias não farmacológicas
  - 3.3.4. Aspectos psicossociais na qualidade de vida do paciente
- 3.4. Esclerose Lateral Amiotrófica como uma doença complexa
  - 3.4.1. Tratamento da ELA como uma doença complexa. Atendimento multidisciplinar
  - 3.4.2. Abordagem multidisciplinar do paciente com ELA
  - 3.4.3. Apoio emocional e cuidados paliativos no paciente crônico com ELA
  - 3.4.4. A função dos serviços sociais no atendimento integrado
  - 3.4.5. Cuidados paliativos e qualidade de vida
- 3.5. Epilepsias no Paciente Crônico Complexo
  - 3.5.1. Tratamento Epilepsias no Paciente Crônico Complexo
  - 3.5.2. Gerenciamento dos efeitos cognitivos, comportamentais e emocionais da epilepsia no Paciente Crônico Complexo
  - 3.5.3. Estigma e qualidade de vida em pacientes crônicos com epilepsia.

- 3.6. Cefaleias e Enxaqueca no Paciente Crônico Complexo
  - 3.6.1. Tratamento Cefaleias no Paciente Crônico Complexo
  - 3.6.2. Impacto biopsicossocial das Cefaleias crônicas
  - 3.6.3. Abordagem integral Terapias e estratégias para melhorar a qualidade de vida em pacientes com cefaleia
- 3.7. Polineuropatias no Paciente Crônico Complexo
  - 3.7.1. Tratamento das Polineuropatias no Paciente Crônico Complexo
  - 3.7.2. Avaliação multidisciplinar e abordagem de equipe no tratamento das polineuropatias no paciente crônico
  - 3.7.3. Reabilitação física e psicossocial no paciente com polineuropatia crônica
- 3.8. Dor neuropática no Paciente Crônico Complexo
  - 3.8.1. Controle da dor como uma patologia crônica
  - 3.8.2. Estratégias multidisciplinares para o controle da dor no Paciente Crônico Complexo
  - 3.8.3. Abordagem biopsicossocial
- 3.9. Esclerose múltipla no Paciente Crônico Complexo
  - 3.9.1. Abordagem completa no Paciente Crônico Complexo com esclerose múltipla: coordenação do atendimento entre neurologia, fisioterapia e saúde mental
  - 3.9.2. Reabilitação e cuidados de longo prazo de pacientes com esclerose múltipla crônica
  - 3.9.3. Suporte contínuo e serviços comunitários para o paciente e a família
- 3.10. Doença mental no Paciente Crônico Complexo
  - 3.10.1. Tratamento dos transtornos mentais no Paciente Crônico Complexo
  - 3.10.2. Abordagem Terapêutica Multidisciplinar no Paciente Crônico Complexo: Coordenador de Cuidados
  - 3.10.3. Ética no tratamento de doenças mentais crônicas no paciente
  - 3.10.4. Estigma associado à doença mental. Impactos na qualidade de vida do paciente

#### **Módulo 4. Patologia Osteoarticular e do Sistema Locomotor no Paciente Crônico Complexo**

- 4.1. Tratamento da dor crônica de etiologia osteoarticular no paciente complexo
  - 4.1.1. Fisiopatologia da dor osteoarticular no paciente crônica complexo. Avaliação e diagnóstico
  - 4.1.2. Tratamento medicamentoso
  - 4.1.3. Procedimentos intervencionistas. Abordagem farmacológica
- 4.2. Patologia da Coluna no Paciente Crônico Complexo
  - 4.2.1. Tratamento das Patologias Degenerativas da Coluna no Paciente Crônico Complexo
  - 4.2.2. Tratamento das patologias inflamatórias e autoimunes da coluna
  - 4.2.3. Abordagem multidisciplinar na patologia não traumática do Coluna. Prevenção e Reabilitação no Paciente Crônico Complexo
- 4.3. Fraturas da Coluna vertebral no Paciente Crônico Complexo
  - 4.3.1. Tratamento das Fraturas Coluna vertebral no Paciente Crônico Complexo. Localizações frequentes e diagnóstico
  - 4.3.2. Tratamento conservador
  - 4.3.3. Tratamento cirúrgico
- 4.4. Patologia do Membro superior no Paciente Crônico Complexo
  - 4.4.1. Tratamento da patologia osteoarticular não traumática do ombro no Paciente Crônico Complexo
  - 4.4.2. Tratamento das fraturas de ombros no Paciente Crônico Complexo. Tratamento conservador. Tratamento cirúrgico
  - 4.4.3. Tratamento das Patologias do cotovelo, punho e mão no Paciente Crônico Complexo
- 4.5. Patologia do quadril no Paciente Crônico Complexo
  - 4.5.1. Tratamento da Coxartrose no Paciente Crônico Complexo. Patologia dos tecidos moles do quadril
  - 4.5.2. Tratamento das fraturas de quadril no Paciente Crônico Complexo
  - 4.5.3. Tratamento das Patologias de articulação sacroilíaca no Paciente Crônico Complexo. Fraturas de pelve

- 4.6. Patologia do joelho, tornozelo e pé no Paciente Crônico Complexo
  - 4.6.1. Tratamento Artrose de Joelho no Paciente Crônico Complexo. Patologia dos tecidos moles do quadril
  - 4.6.2. Tratamento Artroplastia de Joelho no Paciente Crônico Complexo. Telereabilitação do joelho
  - 4.6.3. Tratamento das Patologias do tornozelo e pé no Paciente Crônico Complexo
- 4.7. Amputações de membro inferior
  - 4.7.1. Tratamento das Amputações de Membros inferiores no Paciente Crônico Complexo. Níveis de amputação
  - 4.7.2. Tratamento de reabilitação
  - 4.7.3. Uso de prótese no paciente crônico complexo. Acompanhamento do paciente
- 4.8. Doenças reumáticas no Paciente Crônico Complexo
  - 4.8.1. Tratamento da Artrite reumatoide no Paciente Crônico Complexo
  - 4.8.2. Tratamento da Osteoartrite no Paciente Crônico Complexo
  - 4.8.3. Tratamento de outras doenças reumáticas no Paciente Crônico Complexo
- 4.9. Avaliação e tratamento da Osteoporose
  - 4.9.1. Avaliação e tratamento da Osteoporose no Paciente Crônico Complexo
  - 4.9.2. Tratamento medicamentoso
  - 4.9.3. Tratamento Integral no Paciente Crônico Complexo
- 4.10. Patologia Osteoarticular no Paciente Crônico Complexo
  - 4.10.1. Tratamento de doenças sistêmicas e seu impacto na patologia osteoarticular e vice-versa no Paciente Crônico Complexo.
  - 4.10.2. Abordagens terapêuticas no Paciente Crônico Complexo. Tratamento integral. Abordagem multidisciplinar. Educação e autocuidado. Estratégias de prevenção
  - 4.10.3. Perspectivas futuras na patologia osteoarticular. Avanços nos tratamentos e tecnologias Terapia regenerativa Pesquisa

## Módulo 5. Endocrinologia e Nutrição no Paciente Crônico Complexo

- 5.1. Patologia Endocrinológicas no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 5.1.1. Alterações hormonais associadas ao envelhecimento do Paciente Crônico Complexo
  - 5.1.2. Tratamento do envelhecimento associada à Patologia no Paciente Crônico Complexo
  - 5.1.3. Abordagem diagnóstica no paciente complexo
- 5.2. Patologia hipotálamo no Paciente Crônico Complexo
  - 5.2.1. Tratamento do Hipopituitarismo no Paciente Crônico Complexo
  - 5.2.2. Tratamento do Hiperprolactinemia no Paciente Crônico Complexo
  - 5.2.3. Secreção inadequada de ADH
- 5.3. Patologia gonadal no Paciente Crônico Complexo
  - 5.3.1. Tratamento do hipogonadismo no paciente idoso complexo
  - 5.3.2. Tratamento da ginecomastia no paciente idoso complexo
  - 5.3.3. Abordagem terapêutica dos distúrbios gonadais no Paciente Crônico
- 5.4. Patologia da tireoide no Paciente Crônico Complexo
  - 5.4.1. Tratamento do Bócio no Paciente Crônico Complexo
  - 5.4.2. Abordagem do e hipertireoidismo no Paciente Crônico Complexo. Doença da tireoide induzida por medicamentos
  - 5.4.3. Tratamento da Tiroidite no Paciente Crônico Complexo
- 5.5. Patologia endócrina pancreática no paciente crônico
  - 5.5.1. Tratamento da Diabetes no Paciente Crônico Complexo. Diagnóstico
  - 5.5.2. Complicações agudas e crônicas da hiperglicemia
  - 5.5.3. Hipoglicemias e aumento da morbidade e mortalidade
  - 5.5.4. Abordagem terapêutica
- 5.6. Patologia suprarrenal no paciente complexo
  - 5.6.1. Tratamento da Insuficiência suprarrenal no Paciente Crônico Complexo
  - 5.6.2. Tratamento da Síndrome de Cushing no Paciente Crônico Complexo
  - 5.6.3. Tratamento dos Incidentalomas no Paciente Crônico Complexo

- 5.7. Risco cardiovascular no Paciente Crônico Complexo: Lipídios na comorbidade
  - 5.7.1. Tratamento das dislipidemias em comorbidade no Paciente Crônico Complexo
  - 5.7.2. Abordagem das dislipidemias em pacientes crônicos polimedicados
  - 5.7.3. Novas terapias disponíveis
- 5.8. Metabolismo mineral ósseo. Atualização sobre osteoporose e abordagem de pacientes crônicos
  - 5.8.1. Tratamento da hipercalcemia e hipocalcemia no Paciente Crônico Complexo
  - 5.8.2. Tratamento da osteoporose no paciente idoso crônico
  - 5.8.3. Abordagem terapêutica no paciente idoso crônico. Efeitos colaterais
- 5.9. Obesidade e cronicidade no Paciente Crônico Complexo
  - 5.9.1. Obesidade como um problema no século XXI
  - 5.9.2. Tratamento da obesidade sarcopênica no Paciente Crônico Complexo
  - 5.9.3. Terapias não farmacológicas e farmacológicas
- 5.10. Nutrição no Paciente Crônico Complexo
  - 5.10.1. Desnutrição associada à doença e em situações especiais no Paciente Crônico Complexo
  - 5.10.2. Suplementação: Nutrição enteral ou parenteral em pacientes complexos
  - 5.10.3. Vitaminas e oligoelementos em pacientes com comorbidades
  - 5.10.4. Complicações associadas à nutrição

## Módulo 6. Patologia infecciosas no Paciente Crônico Complexo

- 6.1. Abordagem das infecções no Paciente Crônico Complexo
  - 6.1.1. Uso de antimicrobianos em pacientes com múltiplas patologias
  - 6.1.2. Multirresistência em pacientes crônicos complexos
  - 6.1.3. Seleção do tratamento antimicrobiano de acordo com o caso
  - 6.1.4. Infecções relacionadas com a assistência à saúde
- 6.2. Infecções respiratórias no Paciente Crônico Complexo
  - 6.2.1. Prevalência e etiologia
  - 6.2.2. Amostras microbiológicas. Indicação e interpretação
  - 6.2.3. Seleção do tratamento antimicrobiano no Paciente Crônico Complexo

- 6.3. Infecções urinária no Paciente Crônico Complexo
  - 6.3.1. Etiologia e uso de amostras microbiológicas
  - 6.3.2. Bacteriúria assintomática no Paciente Crônico Complexo
  - 6.3.3. Tratamento de infecção urinária baixa e cistite associada a cateteres
  - 6.3.4. Tratamento da infecção urinária alta
- 6.4. Infecção por Clostridioides difficile no Paciente Crônico Complexo
  - 6.4.1. Tratamento da infecção por Clostridioides difficile no Paciente Crônico Complexo
  - 6.4.2. Diagnóstico da infecção por C. difficile
  - 6.4.3. Tratamento da primeira infecção e recorrências
- 6.5. Infecções de pele e tecidos moles no Paciente Crônico Complexo
  - 6.5.1. Tratamento das Infecções de pele no Paciente Crônico Complexo
  - 6.5.2. Tratamento de Úlceras no Paciente Crônico Complexo
  - 6.5.3. Tratamento do Pé diabético no Paciente Crônico Complexo
- 6.6. Bacteriemia e Infecções endovasculares no Paciente Crônico Complexo
  - 6.6.1. Tratamento da bacteriemia e Infecções endovasculares no Paciente Crônico Complexo
  - 6.6.2. Tratamento e acompanhamento da bacteriemia no Paciente Crônico Complexo
  - 6.6.3. Tratamento de infecção de dispositivo endovascular no Paciente Crônico Complexo
- 6.7. Infecção da ferida cirúrgica no Paciente Crônico Complexo
  - 6.7.1. Cicatrização no paciente com patologia crônica
  - 6.7.2. Etiologia da infecção da ferida cirúrgica e diagnóstico microbiológico
  - 6.7.3. Tratamento multidisciplinar da ferida cirúrgica no Paciente Crônico Complexo
- 6.8. Infecções de próteses no Paciente Crônico Complexo
  - 6.8.1. Tratamento de infecção de próteses articulares no Paciente Crônico Complexo
  - 6.8.2. Etiologia e diagnóstico da infecção de próteses
  - 6.8.3. Escolha do tratamento e duração
- 6.9. Infecção intra-abdominal no Paciente Crônico Complexo
  - 6.9.1. Tratamento da Colecistite no Paciente Crônico Complexo
  - 6.9.2. Tratamento da Diverticulite no Paciente Crônico Complexo
  - 6.9.3. Etiologia, diagnóstico e tratamento do abscesso intra-abdominal no Paciente Crônico Complexo

- 6.10. Tratamentos e profilaxia das doenças infecciosas mais prevalentes
  - 6.10.1. Vacinação no Paciente Crônico Complexo
  - 6.10.2. Profilaxia antimicrobiana em situações especiais
  - 6.10.3. Tabelas do tratamento de infecções em Paciente Crônico Complexo

## Módulo 7. Patologia Digestiva no Paciente Crônico Complexo

- 7.1. Patologia Esofágica no Paciente Crônico Complexo
  - 7.1.1. Tratamento dos transtornos motores esofágico no Paciente Crônico Complexo
  - 7.1.2. Tratamento da doença do refluxo gastroesofágico no Paciente Crônico Complexo
  - 7.1.3. Outras Patologias Esofágicas no Paciente Crônico Complexo
- 7.2. Dispepsia e gastropatias no Paciente Crônico Complexo
  - 7.2.1. Tratamento da dispepsia no Paciente Crônico Complexo
  - 7.2.2. Tratamento de gastropatias no Paciente Crônico Complexo
  - 7.2.3. Tratamento da hérnia de hiato e de outros distúrbios anatômicos gástricos no paciente crônico
  - 7.2.4. Tratamento dos transtornos esvaziamento gástrico no Paciente Crônico Complexo
- 7.3. Patologia pancreática e biliar e no Paciente Crônico Complexo
  - 7.3.1. Tratamento icterícia e colestase no Paciente Crônico
  - 7.3.2. Tratamento da pancreatite no Paciente Crônico Complexo
  - 7.3.3. Tratamento da colelitíase e Coledocolitíase no Paciente multipatológico
- 7.4. Patologia hepática no Paciente Crônico Complexo
  - 7.4.1. Tratamento da Hepatite tóxica medicamentosa no Paciente Crônico Complexo
  - 7.4.2. Tratamento da cirrose no paciente com múltiplas patologias
  - 7.4.3. Transplantes hepático no Paciente Crônico e Complexo
- 7.5. Patologia intestinal no Paciente Crônico Complexo
  - 7.5.1. Tratamento da isquemia intestinal no Paciente Crônico Complexo
  - 7.5.2. Diarreia e má absorção no paciente com múltiplas patologias
  - 7.5.3. Doença inflamatória intestinal no paciente complexo
- 7.6. Gastrostomia, colostomia e ileostomia no Paciente Crônico Complexo
  - 7.6.1. Ostomias no Paciente Crônico Complexo
  - 7.6.2. Cuidados da ostomia
  - 7.6.3. Complicações das ostomias no Paciente com múltiplas patologias

- 7.7. Constipação e Incontinência fecal no Paciente Crônico Complexo
  - 7.7.1. Constipação no paciente crônico-complexo
  - 7.7.2. Megacólon crônico adquirido e síndrome de Ogilvie
  - 7.7.3. Tratamento da incontinência fecal no Paciente com múltiplas patologias
- 7.8. Transtornos digestivos funcionais no Paciente Crônico Complexo
  - 7.8.1. Tratamento dos transtornos funcionais esofágico no Paciente Crônico Complexo
  - 7.8.2. Tratamento de distúrbios gastroduodenais funcionais no Paciente Crônico Complexo
  - 7.8.3. Tratamento dos transtornos funcionais intestinal no Paciente Crônico Complexo
- 7.9. Patologia digestiva e polifarmácia no Paciente Crônico Complexo
  - 7.9.1. Uso de inibidores da bomba de prótons (IBPs) em pacientes crônicos. Efeitos colaterais
  - 7.9.2. Anticoagulação e sangramento gastrointestinal no paciente crônico
  - 7.9.3. Diagnóstico e tratamento da anemia por deficiência no paciente complexo
- 7.10. Procedimentos endoscópicos no Paciente Crônico Complexo
  - 7.10.1 Estudo endoscópicos no Paciente Crônico e Complexo
  - 7.10.2 Planejamento de estudos anticoagulantes Suspensão da anticoagulação no Paciente Crônico - Complexo
  - 7.10.3 Complicações nos procedimentos endoscópicos

## Módulo 8. Patologia Nefro-Urológicas no Paciente Crônico Complexo

- 8.1. Doença renal crônica (DRC) em pacientes crônicos complexos
  - 8.1.1. Diagnóstico e avaliação da doença renal crônica em pacientes crônicos complexos
  - 8.1.2. Tratamento e manejo da doença renal crônica em pacientes crônicos complexos
  - 8.1.3. Complicações da doença renal crônica em pacientes crônicos complexos
  - 8.1.4. Desafios e estratégias no tratamento da doença renal crônica na DRC nesses pacientes
  - 8.1.5. Inovações e direções futuras na pesquisa de doenças renais crônicas

- 8.2. Alterações iônicas em pacientes crônicos complexos
  - 8.2.1. Distúrbios de sódio (Na+), potássio (K+) e magnésio (Mg<sup>2+</sup>)
  - 8.2.2. Interações entre eletrólitos em pacientes crônicos complexos
  - 8.2.3. Avaliação e monitoramento de alterações iônicas em pacientes crônicos complexos
  - 8.2.4. Estratégias de Tratamento e prevenção
- 8.3. Hiperplasia prostática benigna (BPH) no Paciente Crônico Complexo
  - 8.3.1. Complicações e Comorbilidade no Paciente Crônico Complexo
  - 8.3.2. Tratamento e manejo no Paciente Crônico Complexo
  - 8.3.3. Inovações e desafios no tratamento da BPH
  - 8.3.4. Prevenção no Paciente Crônico Complexo
- 8.4. Litíase no Paciente Crônico Complexo
  - 8.4.1. Fatores contribuintes em pacientes crônicos complexos
  - 8.4.2. Complicações de impacto na saúde renal em pacientes crônicos complexos
  - 8.4.3. Tratamento e manejo da Litíase renal em pacientes crônicos complexos
  - 8.4.4. Inovações e desafios no tratamento da Litíase renal
- 8.5. Transtornos funcionais da bexiga no Paciente Crônico Complexo
  - 8.5.1. Complicações e comorbilidade Paciente Crônico Complexo
  - 8.5.2. Tratamento e manejo no Paciente Crônico Complexo
  - 8.5.3. Inovações e desafios no tratamento
  - 8.5.4. Considerações psicossociais e qualidade de vida
- 8.6. Hematúria no Paciente Crônico Complexo
  - 8.6.1. Complicações e Comorbilidade no Paciente Crônico Complexo
  - 8.6.2. Tratamento e manejo no Paciente Crônico Complexo
  - 8.6.3. Inovações e desafios no tratamento da Hematúria
- 8.7. Carcinoma urotelial no Paciente Crônico Complexo
  - 8.7.1. Tratamento e manejo no Paciente Crônico Complexo
  - 8.7.2. Complicações e Comorbilidade no Paciente Crônico Complexo
  - 8.7.3. Prognóstico e sobrevivência
  - 8.7.4. Inovações e desafios no tratamento do câncer de bexiga
  - 8.7.5. Qualidade de vida e apoio Psicossocial

- 8.8. Carcinoma Renal no Paciente Crônico Complexo
  - 8.8.1. Tratamento e manejo no Paciente Crônico Complexo
  - 8.8.2. Complicações e Comorbilidade no Paciente Crônico Complexo
  - 8.8.3. Prognóstico e Sobrevivência no Paciente Crônico Complexo
  - 8.8.4. Inovações e desafios no tratamento do câncer de renal
  - 8.8.5. Qualidade de vida e apoio Psicossocial
- 8.9. Carcinoma de próstata no Paciente Crônico Complexo
  - 8.9.1. Tratamento e manejo no Paciente Crônico Complexo
  - 8.9.2. Complicações e Comorbilidade no Paciente Crônico Complexo
  - 8.9.3. Prognóstico e Sobrevivência no Paciente Crônico Complexo
  - 8.9.4. Inovações e desafios no tratamento do câncer de próstata
  - 8.9.5. Qualidade de vida e apoio Psicossocial
- 8.10. Impacto das doenças nefrourológicas na sexualidade do Paciente Crônico Complexo
  - 8.10.1. Impacto das doenças nefrourológicas na sexualidade Paciente Crônico Complexo
  - 8.10.2. Disfunções Sexuais Específicas
  - 8.10.3. Abordagem clínica das disfunções sexuais
  - 8.10.4. Tratamento e estratégias de tratamentos nos Pacientes Crônicos Complexos

## Módulo 9. Paciente Idoso Crônico Complexo. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) e Síndromes Geriátricas

- 9.1. Avaliação geriátrica ampla (AGA) no Paciente Crônico Complexo
  - 9.1.1. Avaliação Geriátrica Integral no Paciente Crônico Complexo
  - 9.1.2. Componentes da Avaliação Geriátrica Ampla. Ferramentas
  - 9.1.3. Tomada de decisões
- 9.2. Avaliação Funcional e Fragilidade no Idoso como um Paciente Crônico Complexo
  - 9.2.1. Avaliação funcional no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 9.2.2. Escalas e ferramentas para medição de funcionalidade
  - 9.2.3. Estratégias para melhorar a função funcional e evitar complicações

- 9.3. Avaliação cognitiva/afetiva do idoso como um Paciente Crônico Complexo
  - 9.3.1. Avaliação cognitiva/afetiva no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 9.3.2. Mudanças cognitivas
  - 9.3.3. Escalas Avaliação cognitiva/afetiva: Utilização e interpretação
- 9.4. Avaliação Nutricional no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 9.4.1. Avaliação Nutricionais no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 9.4.2. Padrões de comportamento alimentar
  - 9.4.3. Ferramentas de medição: Parâmetros físicos e bioquímicos de nutrição
  - 9.4.4. Importância de uma avaliação nutricional correta
  - 9.4.5. Intervenção nutricional de acordo com as necessidades individuais no paciente idoso crônico complexo desnutrido
- 9.5. Doenças crônicas e Comorbilidade. Avaliação e tratamento
  - 9.5.1. Impacto das doenças crônicas no paciente idoso complexo
  - 9.5.2. Abordagem das comorbidades
  - 9.5.3. Avaliação e manejo integrados
- 9.6. Polifarmácia e otimização de tratamento
  - 9.6.1. Polifarmácia. Definição e implicações
  - 9.6.2. Estratégias para otimizar a medicação
  - 9.6.3. Estratégias para minimizar os efeitos adversos
- 9.7. Prevenção e tratamento de queda no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 9.7.1. Identificação de fatores de riscos
  - 9.7.2. Estratégias de prevenção
  - 9.7.3. Avaliação e orientação para a terapia de reabilitação pós-queda
- 9.8. Abordagem de Síndromes Geriátricas específicas para pacientes crônicos complexos
  - 9.8.1. Síndromes geriátricas na prática clínica
  - 9.8.2. Ferramentas de avaliação
  - 9.8.3. Estratégias de manejo e prevenção
- 9.9. Avaliação Social no Paciente Idoso Crônico Complexo
  - 9.9.1. Avaliação Social no Paciente Idoso Crônico
  - 9.9.2. Papel da família na prestação de cuidados e identificação de redes de apoio
  - 9.9.3. Coordenação multidisciplinar para o desenvolvimento de um plano abrangente
  - 9.9.4. Planejamento de alta e continuidade dos cuidados com o paciente idoso com doença crônica

- 9.10. Ética no atendimento de pacientes idosos crônicos complexos
  - 9.10.1. Princípios Éticos no atendimento de pacientes idosos crônicos complexos
  - 9.10.2. Desafios éticos nas decisões de tratamento
  - 9.10.3. A importância da autonomia e do respeito nos cuidados geriátricos

## Módulo 10. Competências transversais no Paciente Crônico Complexo

- 10.1. Patologia Oncologia e Hematologia no Paciente Crônico Complexo
  - 10.1.1. Tratamento das patologias oncológicas não hematológicas no Paciente Crônico Complexo
  - 10.1.2. Tratamento das patologias onco-hematológicas no Paciente Crônico Complexo
  - 10.1.3. Tratamento de outras patologias hematológicas nesse tipo de paciente
  - 10.1.4. Atendimento ao paciente com Câncer Avançado
- 10.2. Lesões associadas a Dependência no Paciente Crônico Complexo
  - 10.2.1. Tratamento da Atrofia muscular no Paciente Crônico Complexo
  - 10.2.2. Tratamento das Lesões cutâneas no Paciente Crônico Complexo
  - 10.2.3. Diminuição da Capacidade Vital Distúrbios respiratórios nesse tipo de paciente
- 10.3. Tratamento do Dor no Paciente Crônico Complexo
  - 10.3.1. Classificação dos Analgésico
  - 10.3.2. Tratamento de dor
  - 10.3.3. Rotação de opioides
  - 10.3.4. Medidas intervencionistas
- 10.4. Polifarmácia Aderência ao tratamento
  - 10.4.1. Polifarmácia Seleção dos principais medicamentos
  - 10.4.2. Aderência ao tratamento. Estratégias para melhorá-la
  - 10.4.3. Critérios STOPP/START
- 10.5. Terapias complementares, nutrição e psicoterapia no Paciente Crônico Complexo
  - 10.5.1. Terapias complementares Evidência científica
  - 10.5.2. Nutrição no Paciente Crônico Complexo
  - 10.5.3. Avaliação do estado nutricional do Paciente Crônico Complexo
  - 10.5.4. Exigências nutricionais
  - 10.5.5. Tratamento de doenças e situações específicas no Paciente Crônico Complexo
  - 10.5.6. Doenças mental no Paciente Crônico. Psicoterapia

- 10.6. Exercício físico e capacidade funcional. Medicina de reabilitação no paciente crônico
  - 10.6.1. Benefícios do exercício físico
  - 10.6.2. Programas de exercício físico
  - 10.6.3. Terapia de reabilitação. Tipos e objetivos
- 10.7. O papel das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no Paciente Crônico Complexo
  - 10.7.1. Recursos para profissionais. Modelos complementares para a prática clínica
  - 10.7.2. Recursos para pacientes
  - 10.7.3. Gerenciamento de dados de saúde. Inteligência artificial e Análise de Dados
- 10.8. Cuidados e aspectos sociais do Paciente Crônico Complexo
  - 10.8.1. Apoio familiar e rede de apoio
  - 10.8.2. Adaptações no ambiente
  - 10.8.3. Avaliação das necessidades Sociais Acesso a recursos Sociais. Programas de integração no trabalho e na comunidade
  - 10.8.4. Empoderamento do paciente. Grupos de apoio
- 10.9. Gestão da doença e Cuidados Paliativos no Paciente Crônico Complexo. Planejamento antecipado de cuidados
  - 10.9.1. Plano de cuidados individualizado e coordenado
  - 10.9.2. Educação do Paciente e de seu entorno
  - 10.9.3. Cuidados paliativos. Objetivos e modelos
  - 10.9.4. Planejamento antecipado de cuidados
- 10.10. Aspectos bioéticos em relação ao paciente crônico. Limitação do esforço terapêutico. Eutanásia
  - 10.10.1. Princípios bioéticos. Integração à prática clínica, pesquisa e uso de tecnologia
  - 10.10.2. Limitação do esforço terapêutico
  - 10.10.3. Dilemas éticos
  - 10.10.4. Eutanásia



“

*Atualize seus principais conhecimentos  
através da inovadora metodologia Relearning,  
para uma assimilação eficaz do assunto”*

# 06 Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

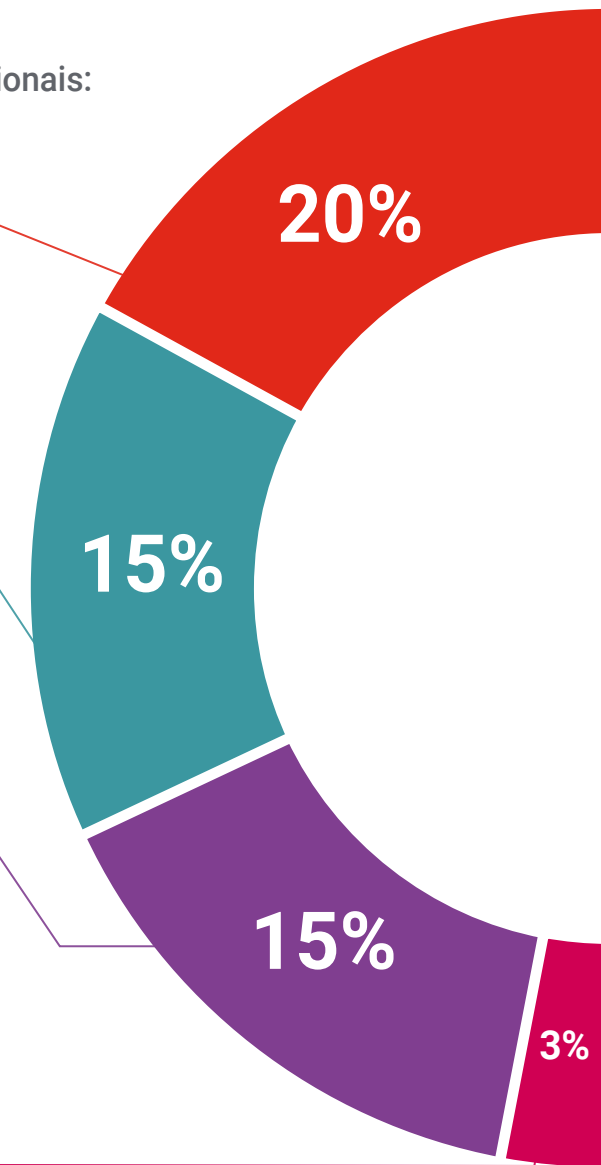
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

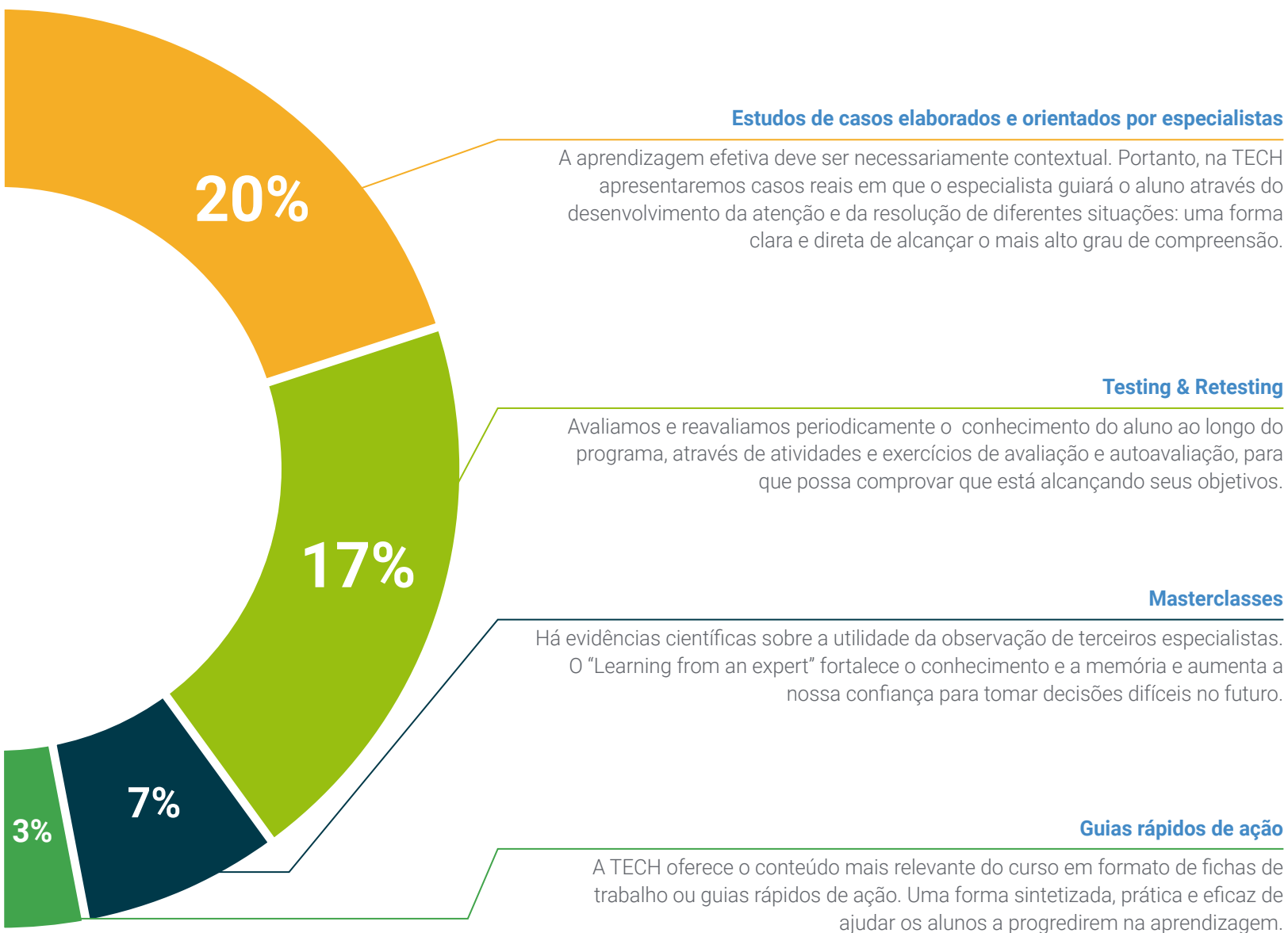
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





# 07 Certificado

O Mestrado Próprio em Paciente Crônico Complexo garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Paciente Crônico Complexo** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

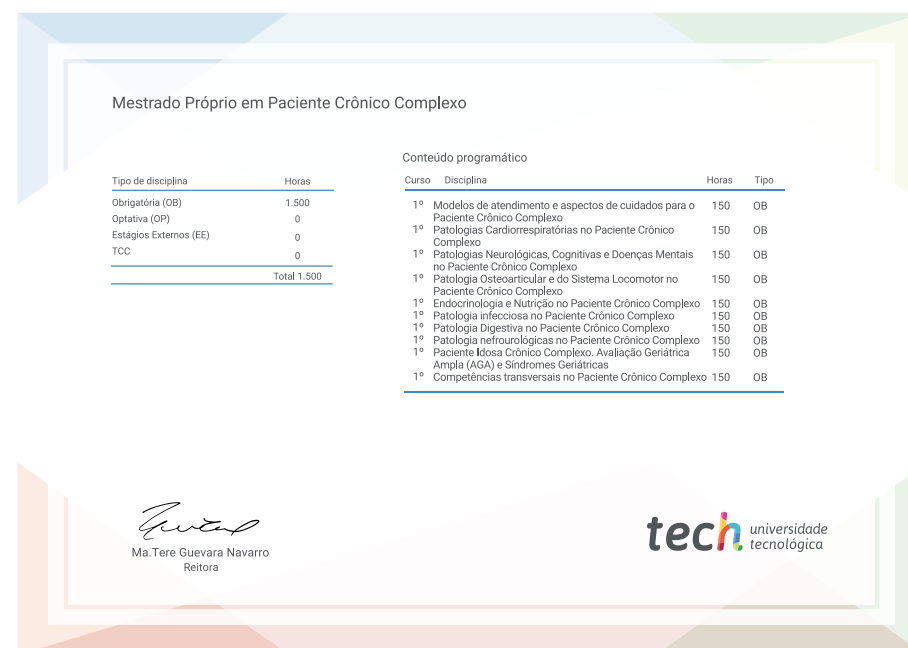
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* do **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Paciente Crônico Complexo**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## Mestrado Próprio

### Paciente Crônico Complexo

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

## Paciente Crônico Complexo

